

GEO25

Percursos da Liberdade e da GeoDiversidade

ESTAÇÃO: Sede da Pide

LOCAL: Rua António Maria Cardoso 22

AUTORES: Carlos Assis, David Rodrigues, Marcelo Vaz e Martim Pereira

A sede da Polícia Internacional e de Defesa do Estado-Direção Geral de Segurança (PIDE/DGS) esteve cercada por populares e militares logo na manhã do dia 25 de abril de 1974. Durante o cerco vários elementos da PIDE dispararam sobre a população, por volta das 20h15 do dia 25, matando quatro pessoas, as únicas vítimas resultantes da Revolução. Por ordem do MFA, e depois de várias tentativas frustradas, uma força de Fuzileiros do Continente coadjuvada por uma força do Regimento de Cavalaria n.º 3 de Estremoz, consumou a sua ocupação cerca das 09h00 do dia 26 de abril.

A sede da PIDE/DGS, um dos símbolos do regime, foi o destino de muitos portugueses que, no dia 25 de abril de 1974, ansiavam pela extinção daquela polícia.

A PIDE/DGS nasceu em 1933 como Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE), muda de nome para Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE) em 1945 – após o fim da II Guerra Mundial – e volta a ser rebatizada como Direção Geral de Segurança (DGS) na parte final do regime. Até 1974, e apesar destas mudanças de nome, manteve sempre como principal função a vigilância dos chamados inimigos do estado para assegurar a continuidade no poder da ditadura.

Os seus importantes ficheiros, entre os quais se encontram fichas relativas a milhares de cidadãos, organismos e entidades, ficaram inicialmente sob proteção dos militares, mas em 1991 foram entregues aos Arquivos Nacionais – Torre do Tombo onde podem ser consultados, apesar de algumas restrições legais.



Antigo edifício da PIDE/DGS



Placas de sinalização de lugar de abril

FONTES:

PIDE - RTP Ensina

<https://a25abril.pt/base-de-dados-historicos/locais-de-abril/>